

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 102

Laboratório do Vizinho



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Lua Cheia teatro para todos

*Designação* Teatro do Silêncio

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação Armazém Aér(i)o

*Designação* Carnide Clube

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Laboratório do Vizinho

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 17. Centro Histórico de Carnide

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

##### *Diagnóstico*

Em Carnide, o Centro Histórico [CH]. foi parcialmente reabilitado. No Largo do Coreto, berço e coração da freguesia, confluem vidas, ruelas e atravessamentos antigos. Concluídas as obras em 2012, falta a revitalização do lugar. O C° H° tem 977h e aprx. 25 hct, evidencia várias preocupações: azinhagas e caminhos envolventes em perigo e abandono; despovoamento (- 300 h, desde 2008) e envelhecimento populacional (35.5%), isolamento e solidão dos idosos (61,83 IDep Idosos); desaproveitamento e degradação do edificado (13%; 64 aloj. vagos); problemas de trânsito e estacionamento. Quantificações de 2011, a somar aos problemas apurados nas reuniões comunitárias, mensais. A demora nas obras aumentou conflitos entre moradores e comerciantes; são criticados os efeitos do nº de restaurantes (+12): higiene, insegurança, estacionamento e acessibilidades. Além da fraca atratividade comercial (-10 lojas), a perda dos laços de vizinhança e intergeracionais, a fragilização do valor dos patrimónios e da identidade deste berço da freguesia. O isolamento e solidão dos velhos reforçam a periferização social e o estigma do lugar



geograficamente periférico. Em contraste, Carnide é freguesia jovem e vasta, com bairros de perfis distintos mas desarticulados, tal como ilhas. Acredita-se que um trabalho integrado e culturalmente inovador no CH capitalize recursos, contrarie estigmas e conflitos transformando o território num lugar de convivências culturais e de perspectivas futurantes.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

Após anteriores experiências em programas BIPZIP e acções Portas Abertas considera-se reunida informação e contactos a exponenciar. O Laboratório do Vizinho [LdV] é um espaço de pesquisa colaborativa entre moradores, comerciantes e associações culturais do Centro Histórico de Carnide [CHC]. Tem por objectivo geral a participação activa da comunidade na identificação, resolução e avaliação dos respectivos problemas dentro de uma lógica de corresponsabilidade na melhoria da qualidade de vida. O LdV será um espaço de partilha de ideias e experimentação de soluções. Numa 1 fase, proceder-se-á a um levantamento, porta-a-porta, dos problemas, ideias e vontades que os moradores, comerciantes e associações locais têm para o CHC. Numa 2 fase, constituir-se-á uma Assembleia de Vizinhos [AdV] (moradores, comerciantes e associações locais) onde serão apresentadas essas ideias e discutidas possíveis soluções. Numa 3 fase, seleccionar-se-ão 4 experiências a partir desse material, e distribuir-se-á uma experiência por cada um dos 2 parceiros envolvidos neste projecto (Carnide Clube, Armazém Aéreo), que terão o papel de facilitadores e mediadores, disponibilizando recursos humanos e físicos, e promovendo ainda a articulação com entidades locais (Junta de Freguesia de Carnide e outras). Durante a fase de execução realizar-se-ão 2 AdV para partilhar dificuldades, soluções, metodologias e estratégias adoptadas, dando feedback e promovendo uma perspectiva crítica e criativa sobre o trabalho. Haverá ainda nesta fase 4 acções de formação dentro das áreas em que cada experiência opera. Estas acções de formação serão abertas a toda a comunidade. Numa 4 fase serão apresentadas publicamente as soluções encontradas. Numa 5 fase proceder-se-á à avaliação do projecto em AdV com a discussão de formas de continuar numa 2 edição. Na abertura da 2 edição apresentar-se-á o filme documental que foi realizado durante o projecto e que pretende reflectir o processo de trabalho do LdV.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1



**Descrição**

Criar uma Assembleia de Vizinhos [AdV], um espaço de serviço à comunidade. A AdV será composta por residentes, associações locais (parceiros), utentes regulares do território (lojistas), reunirá periodicamente e tem por missão apurar/discutir as ideias, problemas e sonhos da comunidade sobre o território (Centro Histórico e azinhagas envolventes), apelando à responsabilidade e às boas práticas de vizinhança. Compete-lhe ponderar e escolher 4 ideias/experiências que considera mais pertinentes e urgentes, executar essas experiências, acompanhá-las, bem como avaliá-las. Aos parceiros e promotores compete servirem de facilitadores e mediadores, fazendo o acompanhamento da execução das experiências no território e promovendo a articulação com entidades locais como a Junta de Freguesia de Carnide e/ou outras entidades, aproveitando contactos já consolidados dentro da comunidade. Aos promotores compete ainda a direcção, a organização, a comunicação, e a disponibilização dos recursos necessários à efectiva concretização da AdV. A AdV visa contrariar situações de conflito isolamento e solidão, investindo na capacitação e no melhor relacionamento entre residentes, associações locais (parceiros) e utentes regulares do território (lojistas).

**Sustentabilidade**

Apostamos nas sustentabilidades qualitativas. A criação de uma AdV é, por si, um desafio à mudança positiva nas dinâmicas relacionais e no modo de posicionamento/empoderamento da comunidade. A promoção de momentos vinculativos (experiências partilhadas) e do conhecimento e diálogo interpessoal, o estímulo a interacções de confiança, convivências e sociabilidades entre vizinhos, moradores, comerciantes, lojistas e parceiros serão indicadores da sustentabilidade destas acções após a conclusão do projecto. O facto das entidades promotoras (e parceiros) terem a sede no território, e prosseguirem na apresentação e programação das respectivas actividades, assegura a continuidade dos processos de consolidação desta comunidade de (boa) vizinhança. A qualidade de cidadania vivenciada - e exteriorizada - servirá, por si, de apelo à replicação do modelo. Acredita-se também que, no médio prazo, se registre maior vitalidade e dinamismo, alavancagens para potenciar caminhos de desenvolvimento.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Criar o Laboratório do Vizinho [LdV], que visa promover a participação dos residentes, associações locais (parceiros), utentes regulares do território (lojistas) em projetos que partam das suas próprias iniciativas pessoais e coletivas. Depois de escolhidas as 4 experiências a realizar, a Assembleia do Vizinho dividir-se-á, sendo cada elemento afeto a uma experiência que terá um parceiro como mediador/facilitador. Assim, e a título de exemplo: uma das ideias selecionadas é a criação de um percurso pedestre



dentro do território. 20 elementos da AdV serão afectos a esta experiência e terão de a realizar num período pré-estabelecido, tendo um parceiro que os orientará na busca de soluções e na concretização desse percurso pedestre. O LdV tem previstas ações de formação nas áreas específicas de cada experiência, por exemplo: um urbanista poderá vir dar uma acção de formação em como criar percursos pedestres dentro de cidades. O LdV visa capacitar a comunidade para intervir criativamente no espaço público, valorizando o património – comum e individual – e reforçar a identidade cultural do território. Pretende-se estimular a comunidade na autodescoberta de competências próprias, valorizar cidadãos comuns (e idosos pró-ativos) enquanto sujeitos, e mediadores, dos patrimónios; contrariar apatias sociais, situações de isolamento e solidão, apostar em dinâmicas intergeracionais, promover o envelhecimento ativo, informado e crítico.

#### *Sustentabilidade*

Convocar públicos diversos (social e geracionalmente) e promover os fluxos inter-bairros da freguesia (mas não só) é motor de continuidade. Do conjunto de propostas trabalhadas resultará, também, uma maior afeição, cumplicidade e sentido de pertença ao território e, talvez, a descoberta de lugares e curiosidades que os lugares ainda resguardam. Além disso, a forte presença de restaurantes será usada como estratégia para cativar e ancorar públicos exteriores. Deseja-se que a pegada cultural se vá imprimindo no território de tal forma que a refeição em Carnide seja enriquecida com alimento cultural. Que a marca cultural a vincar no território sirva de atracção e motivo para visitas mais prolongadas, frequentes e atentas à vida e ambiente cultural do Centro Histórico. E os Vizinhos serão anfitriões disponíveis à partilha. Além disso, em todo o processo haverá sensibilização e aprendizagem da melhor gestão e utilização dos recursos disponibilizados pelos parceiros e pela comunidade de vizinhança. De salientar que destas experiências surgirão soluções práticas (pequenas requalificações e intervenções,...) de acordo com as vontades e ideias dos Vizinhos. Este processo supõe aprendizagens duradouras, i.e. transformadoras. As boas práticas assim estimuladas transformam a comunidade numa comunidade de portas abertas onde a cidadania faz parte dos gestos comuns e rotineiros.

#### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Apresentar publicamente os resultados finais das experiências e realizar um filme documental do processo. A apresentação pública será um evento encenado em que todas as experiências serão apresentadas, pelos seus executores, à comunidade, a público de outros bairros de Carnide, a público urbano e a público especialista (sociólogos, antropólogos, investigadores, urbanistas, técnicos de acção social, artistas e mediadores culturais). A apresentação visa partilhar o que foi feito, o que correu bem e o que



correu menos bem durante o processo de trabalho terminando com um debate aberto a todos. Adicionalmente, e porque se considera que todos este processo é gerador de valor, quer-se registar as várias fases sob a forma de documentário incluindo a criação de instrumentos de avaliação da metodologia e aferidores do respectivo impacto social. O filme terá por função monitorizar os processos de concepção, criação e concretização. É material de trabalho e de reflexão. De avaliação da maturidade dos procedimentos. Um documento para enriquecer a experiência dos participantes e actualizar as memórias dos territórios. Deseja-se que este projecto possa vir a ser replicado de modo a abrir as perspectivas e as fronteiras do território com a comunidade em geral, com outros bairros da freguesia e com a cidade. Alcançar um público espectador com tais dimensões será elemento aferidor dos resultados de sustentabilidade criando, também, novos desafios: intervir local, alcançar global.

#### *Sustentabilidade*

Aqui a sustentabilidade não se prende apenas com o resultado mas com a ideia e o processo que o originou. Apresentar-se-á o filme documental que foi realizado durante o projecto e que pretende reflectir o processo de trabalho na abertura da 2 edição do LdV. Além disso, acredita-se que o facto de registar momentos fortes nesta sequência de acções reverte na credibilização, amadurecimento e possibilidade de promover iniciativas semelhantes. O interesse nesta replicação seria teste maior à sustentabilidade do Projecto. O documentário é objecto informativo que vale, também, artisticamente. Isso também potencia o retorno de investimentos e o interesse em apostar na sua divulgação/circulação por festivais temáticos.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### *Actividade 1*

Preparação e realização da pré-AdV

#### *Descrição*

Arranque do projeto com todos os parceiros; elaboração de mapas de contactos; contacto e levantamento de ideias (porta-a-porta); identificação prioritária dos candidatos a membros da Assembleia de Vizinhos; reuniões preparatórias da pré-Assembleia de Vizinhos; exposição do projeto: objetivos, parceiros, recursos, cronograma...; constituição da Assembleia de Vizinhos; criação de página na internet para apresentação, divulgação e acompanhamento ao projeto.

#### *Recursos humanos*

Coordenadora do Projeto, entidades promotoras (4 p.), parceiros (2 p.)

#### *Local: morada(s)*

-

#### *Local: entidade(s)*

-



<b>Resultados esperados</b>	Reunir mais de 50 pessoas, identificar Vizinhos, constituir a Assembleia de Vizinhaça. Criar página de internet.
<b>Valor</b>	5000.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	50
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1
<b>Actividade 2</b>	Assembleia de Vizinhos
<b>Descrição</b>	Esta Assembleia reúne periodicamente estando desde já encontrados 5 momentos cruciais ao longo do processo: 1º partilhar o levantamento realizado e discutir soluções; 2º escolha de 4 experiências (compostas por problemas, ideias, vontades) e distribuir os parceiros por cada experiência; 3º partilhar processos: metodologias e estratégias adotadas; 4º preparação da apresentação pública; 5º Avaliação
<b>Recursos humanos</b>	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p.), os parceiros (2p.) 20 a 25 residentes e lojistas;
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Constituição da Assembleia de Vizinhos composta por residentes, parceiros ou utentes regulares do território (lojistas). Aproximadamente 20 p.
<b>Valor</b>	4000.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 3, Mês 4, Mês 7, Mês 9, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Pontual 5 (minimo)
<b>Nº de destinatários</b>	50
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2
<b>Actividade 3</b>	Ações de Formação
<b>Descrição</b>	Identificadas as 4 experiências a serem trabalhadas, serão



convidados pelo menos 4 consultores cuja atividade profissional se enquadre na temática a explorar. Caberá a cada um destes consultores/formadores apresentar e desenvolver uma ação de formação que melhor capacite os participantes face ao desafio que as distintas experiências colocam. A cada ação será atribuído um calendário específico. Convém reforçar que as áreas e os profissionais a convidar, permanecem em aberto até ao momento em que forem definidas as experiências em Assembleia de Vizinhos.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p), os parceiros (2p), 4 consultores/formadores (mínimo)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Acrescentar saberes e partilha de experiências. Espera-se que todos os envolvidos (20 a 25) adquiram maior motivação para a reflexão conjunta, experiências em novas áreas designadamente artísticas e informação mais fundamentada.
<i>Valor</i>	3280.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Pontual4 (mínimo)
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 4</i>	Execução das Experiências (LdV)
<i>Descrição</i>	Depois de escolhidas as 4 experiências a realizar, a Assembleia de Vizinhos dividir-se-á sendo criados sub-grupos afetos a uma experiência. Entre as 4 entidades (2 promotoras e 2 parceiras) será designado um mediador/facilitador para cada grupo. Este mediador tem por missão orientar na busca de soluções, experimentação e concretização final. As intervenções serão co-criadas entre os Vizinhos e os mentores artísticos, através dos meios adequados a cada proposta, em atividades lúdicas, manuseio e exploração de materiais, descoberta de soluções artísticas inovadoras. A arte urbana, a dança, o teatro, a literatura, a história, os recursos ambientais e paisagísticos serão convocados neste processo de trabalho aberto. Nestes grupos poderão participar indivíduos que, não fazendo parte da AdV, manifestem esse interesse.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p), os parceiros (2p), 4 voluntários (2 internacionais)
<i>Local: morada(s)</i>	-





<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Estímulos ao crescimento interior, capacitando e incluindo saberes-fazer frequentemente desvalorizados. Capacitar grupos de cidadãos para intervir artisticamente no espaço público, valorizando o património - comum e individual - e acrescentar memória à história local. Pretende-se estimular a comunidade na autodescoberta de competências próprias, valorizar cidadãos comuns independentemente da idade.
<i>Valor</i>	10925.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 5</i>	Apresentação Pública - Experiências
<i>Descrição</i>	A apresentação pública será um evento encenado em que todas as experiências serão apresentadas, pelos seus executores, à comunidade. A apresentação visa partilhar o que foi feito, o que correu bem e o que correu menos bem durante o processo de trabalho terminando com um debate aberto a todos.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora do Projeto, as entidades promotoras (4p.), os parceiros (2p.), 4 voluntários (1 internacional)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Mobilizar e capacitar cidadãos (vizinhos) para atuarem no território e melhorar a qualidade relacional. Legado de "pegadas culturais" sem olhar a idades, mas a oportunidades. Sensibilizar e promover literacias várias. Transformar os quotidianos dos Vizinhos. Contrariar processos de isolamento e de segregação entre bairros da freguesia. Valorização do património local e incentivo a formas participadas de cidadania. Publicação de artigo em revista da especialidade (designadamente, Sociologia Problemas e Práticas, ISCTE-CIES)
<i>Valor</i>	5795.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual1 (uma)
<i>Nº de destinatários</i>	250



*Objectivos específicos para que concorre*

2, 3

**Actividade 6**

Registo Video, Edição, Apresentação

**Descrição**

Captação de imagens ao longo de todo o processo, desde o seu início até a apresentação pública das experiências. O banco de imagens produzido será usado com duas finalidades. Por um lado, artisticamente, a ser incluído na apresentação encenada; por outro, como documentário, objeto de reflexão e de debate. A estreia do documentário representará o final de um ciclo (LdV) e simultaneamente a abertura de um novo ciclo.

**Recursos humanos**

equipa de captação de imagem e som e de edição de documentário (4p.); coordenador do projeto; entidades promotoras (4 p.)

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

**Resultados esperados**

Sendo material de trabalho e de reflexão, o registo videográfico serve para monitorizar os processos de conceção, criação e concretização. A apresentação pública do documentário será também motivo para atrair novos públicos, a replicar em outros contextos, e justificar o início de um novo ciclo.

**Valor**

21000.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

250

*Objectivos específicos para que concorre*

3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

**Rede (resultados)**

*Nº de parceiros mobilizados*

6

**Constituição da equipa de projeto**



<i>Função</i>	Coordenadora de Projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	520
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Orientadora, Mediadora/ facilitadora, do Teatro do Silêncio
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	520
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Mediador/ facilitador, do Teatro do Silêncio
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Orientadora, Mediadora/facilitadora, da Lua Cheia teatro para todos
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	520
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Orientadora, Mediadora/facilitadora, da Lua Cheia teatro para todos
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	520
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediador/facilitador/formador, do Armazém Aér(i)o
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediadora/facilitadora, do Carnide Clube
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador especializado, externo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador especializado, externo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadora especializada, externa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadora especializada, externa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	9
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntária Internacional - Estágio Curricular
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntária Internacional - Estágio Curricular

*Horas realizadas para o projeto* 300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário estagiário

*Horas realizadas para o projeto* 300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário estagiário

*Horas realizadas para o projeto* 300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

### **Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

### **Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 50

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 400



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 35

Nº de destinatários desempregados 8

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 5

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 0

moradores em outros bairros Bip-Zip da Freguesia 8

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 4

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 1

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

Encargos com pessoal interno 23300.00 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Encargos com pessoal externo</i>	21280.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2720.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1500.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Lua Cheia teatro para todos
<i>Valor</i>	25000.00 EUR
<i>Entidade</i>	Teatro do Silêncio
<i>Valor</i>	25000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Armazém Aér(i)o
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de instalações (Teatro Dom Luiz Filipe) e recursos materiais e logísticos da companhia.
<i>Entidade</i>	Carnide Clube
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de instalações e recursos materiais e logísticos do clube.
<i>Entidade</i>	Teatro do Silêncio
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de instalações (Lavadouro e escritório) e recursos materiais e logísticos da companhia.
<i>Entidade</i>	LUA CHEIA teatro para todos
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro





FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

*Valor* 5000.00 EUR

*Descrição* Disponibilização de instalações (CASA DO CORETO) e recursos materiais e logísticos da companhia.

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	61000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	700

